

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz

Presidente

DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique Martins

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

INSTITUTO FECOMÉRCIO RN

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Nivaldo Gonçalves

Yuri Spitzer

Maria do Socorro

Arlindo Neto

Maria Wislene

Pesquisadores

SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Aspectos técnicos	05
3. Síntese dos resultados	06
Percepção geral	06
Investimento	08
Faturamento	14
Estratégia de vendas	19
Melhorias	21
Perfil das empresas	22
4. Anexos	29







Apresentação

A festa de Santa Rita de Cássia, padroeira de Santa Cruz, além dos aspectos religioso e sociocultural, movimenta a economia da cidade e faz circular renda. É o principal evento do turismo religioso do município e um dos maiores do Estado do Rio Grande do Norte. As festividades religiosas interferem diretamente na vida dos munícipes, influenciando não só na economia e geração de renda, mas nos hábitos, costumes, crenças e no aguçamento do sentimento religioso das pessoas.

Os festejos mobilizam a população local, visitantes e turistas, com o envolvimento na realização da festa, com participação em novenas, nas bênçãos, nos leilões, formação de barracas, cavalgadas, missas e na procissão como ato de encerramento. Ademais, tem o investimento que os peregrinos vindos de outras cidades e até de Estados diferentes fazem ou deixam para o município de Santa Cruz, já que se tornam consumidores de alimentos e de prestação de serviços, com retorno de renda para a cidade..

Buscando compreender as peculiaridades e características deste evento para o Estado, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), realizou uma pesquisa técnica para avaliar o impacto da festa Santa Cruz sob o ponto de vista dos empreendedores locais.

O trabalho serve de monitoramento do mercado potiguar. As pesquisas da Fecomércio RN têm recebido avaliações positivas dos comerciantes e produtores, tendo em vista a necessidade destes de compreender o comportamento do mercado e dos consumidores, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas.

Espera-se, com a divulgação das pesquisas, atender o desejo da classe empresarial, assim como das associações comerciais, administradores, gestores públicos, lojistas e produtores, dada a amplitude e abrangência dos dados, bem como oportunidade de disseminação do conhecimento.







Aspectos técnicos

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa técnica realizada em Santa Cruz, entre os dias 17 e 22 de maio de 2024. O objetivo da pesquisa foi avaliar a percepção dos empresários locais sobre a Festa de Santa Rita de Cássia, um dos eventos mais importantes e tradicionais do município.

Durante este período, foram entrevistados 181 empreendedores, tanto formais quanto informais, que atuam nos segmentos de comércio e serviços em Santa Cruz. A amostra permitiu calcular uma margem de erro de aproximadamente 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%. Isso indica que, se a pesquisa fosse repetida 100 vezes, em 95 delas os resultados variariam dentro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

A pesquisa teve caráter quantitativo e os dados foram coletados de maneira primária, por meio de entrevistas presenciais conduzidas por entrevistadores experientes e devidamente capacitados para este tipo de trabalho.

Os questionários preenchidos foram rigorosamente analisados para garantir a consistência e a qualidade das informações obtidas. Este processo incluiu a aplicação de testes estatísticos, avaliação do conteúdo e verificação lógica, além de conferências via telefone quando necessário. Esse cuidado visa assegurar que os dados apresentados sejam fiéis à realidade e representem de forma precisa a opinião dos empreendedores locais.

Nos tópicos seguintes, apresentamos um panorama geral dos principais resultados da pesquisa, destacando as percepções dos empresários sobre a importância da Festa de Santa Rita de Cássia para o comércio local, o impacto econômico do evento e as expectativas para futuras edições.







Síntese dos resultados

Percepção geral



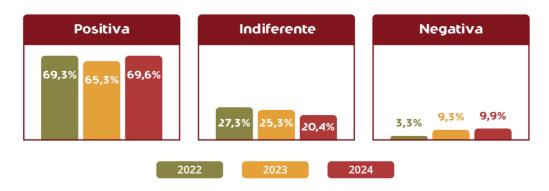
A pesquisa revelou uma percepção amplamente positiva entre os empreendedores de Santa Cruz, sobre a influência da Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia em seus negócios. A maioria dos entrevistados, cerca de 69,6%, avaliou de forma positiva o impacto do evento no período de festas, um aumento em comparação com os 65,3% registrados no ano anterior. Esse crescimento indica que a festa tem um efeito favorável e crescente na economia local, beneficiando os setores de comércio e serviços.

Apenas 9,9% dos empreendedores consideraram o evento negativo para seus negócios, indicando uma minoria que percebe algum tipo de impacto desfavorável. Além disso, 20,4% dos entrevistados avaliaram a festa como indiferente para seus setores de atuação, mostrando que para alguns empreendedores, o evento não gera mudanças significativas em suas atividades.

Esses resultados destacam a importância da Festa de Santa Rita de Cássia não apenas como um evento cultural e religioso, mas também como um motor de estímulo econômico para Santa Cruz. A crescente satisfação dos empreendedores mostra que o evento continua a fortalecer a economia local, atraindo visitantes e aumentando as oportunidades de negócios durante o período.

Gráfico 1

Em relação à festa da padroeira da cidade, a data afeta o seu negócio de que forma?





A pesquisa revelou que o sentimento de positividade em relação à Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia é particularmente forte entre determinados segmentos econômicos em Santa Cruz. Entre os empreendedores do setor de serviços, uma expressiva maioria de 77,9% considera a data favorável para suas atividades locais. Esse dado reflete a importância do evento para o aumento da demanda por serviços durante o período festivo.

No segmento dos empreendedores informais, 77,1% avaliaram a festa como positiva para seus negócios, destacando a relevância do evento para aqueles que operam fora do mercado formal. A festividade oferece oportunidades adicionais de vendas e prestação de serviços, beneficiando significativamente esse grupo.

Entre os Microempreendedores Individuais (MEIs), 71,1% também expressaram uma percepção positiva em relação à festa. Esse grupo, que representa uma parcela significativa do empreendedorismo local, vê no evento uma chance de expandir suas atividades.

Tabela 1 Percepção pelo perfil dos entrevistados:

	© Positivo	Indiferente	Regativo
Comércio	60,5%	29,1%	10,5%
Serviços	77,9%	12,6%	9,5%
MEI	71,1%	18,4%	10,5%
EPP	40%	60%	0%
ME	66%	28%	6%
Empresa Média/Grande	66,7%	6,7%	26,7%
Outros/Informais	77,1%	14,3%	8,6%

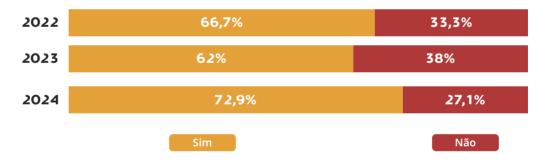


Investimento

A pesquisa demonstrou um aumento significativo no número de empreendedores que realizaram investimentos em seus negócios em preparação para a Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia deste ano. Em 2024, 72,9% dos empreendedores relataram ter feito algum tipo de investimento visando o evento, mostrando um aumento de confiança e expectativa positiva em relação ao impacto econômico da festa. Em contrapartida, 27,1% dos entrevistados indicaram que não sentiram a necessidade de realizar investimentos adicionais.

Este crescimento é notável quando comparado aos dados do ano anterior, quando 62% dos empreendedores investiram em seus negócios para a festividade, enquanto 38% não realizaram investimentos. A diferença entre os dois anos sugere um crescente reconhecimento do potencial econômico que a festa traz para Santa Cruz, incentivando mais empresários a se prepararem para aproveitar as oportunidades geradas pelo evento.

Gráfico 2 Investiu no negócio visando a festa?



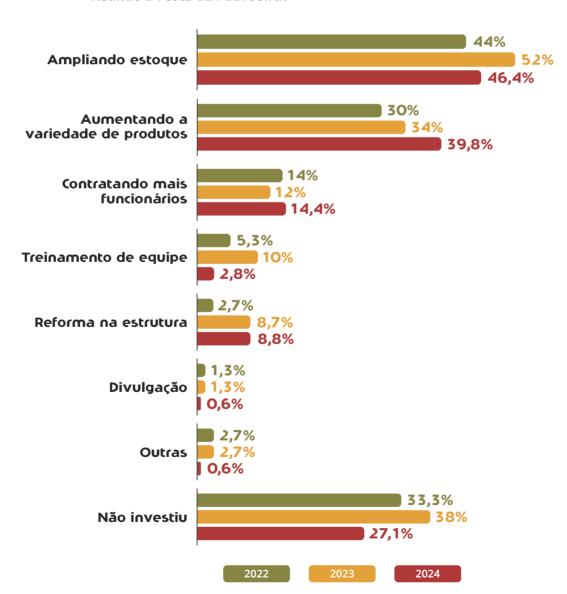
A pesquisa revelou detalhadamente os tipos de investimentos que os empreendedores de Santa Cruz, realizaram para impulsionar suas vendas durante a Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia. O investimento mais comum foi a ampliação de estoque e a compra de produtos, uma estratégia adotada por 46,7% dos empresários, que buscaram atender à demanda adicional gerada pela festa. Além disso, 39,8% dos empreendedores aumentaram a variedade de itens disponíveis, diversificando seus produtos para atrair uma clientela mais ampla e responder melhor às necessidades dos consumidores durante o evento.



A contratação de funcionários foi outra estratégia relevante, com 14,4% dos empreendedores reforçando suas equipes para lidar com o aumento no movimento, o que também contribuiu para a criação temporária de empregos na região. Investimentos em reformas e melhorias nas instalações foram realizados por 8,8% dos empresários, que buscaram proporcionar uma melhor experiência aos clientes durante o período festivo. Embora menos comum, 2,8% dos empreendedores focaram no treinamento de suas equipes, visando melhorar o atendimento e a eficiência durante o período de maior movimento.



Múltiplas respostas





Sobre os valores investidos em seus negócios em preparação para a Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia, 42,1% dos empreendedores dos setores de comércio e serviços investiram até R\$ 2.000,00, enquanto 20,6% destinaram valores entre R\$ 2.001,00 e R\$ 5.000,00. Além disso, 11,1% dos empresários investiram de R\$ 5.000,00a R\$ 10.000,00, e 26,2% realizaram investimentos acima de R\$ 10.000,00.

O investimento médio por estabelecimento foi calculado em R\$ 5.015,87 para este ano, mostrando um aumento em relação ao ano passado, quando o valor médio foi de R\$ 4.203,33. Em 2022, o investimento médio foi de R\$ 3.830,00. Observa-se um aumento na série, indicando uma tendência de crescimento nos investimentos ao longo dos anos.

Gráfico 4 Quanto o (a) Sr. (a) investiu no seu negócio visando a festa da padroeira?

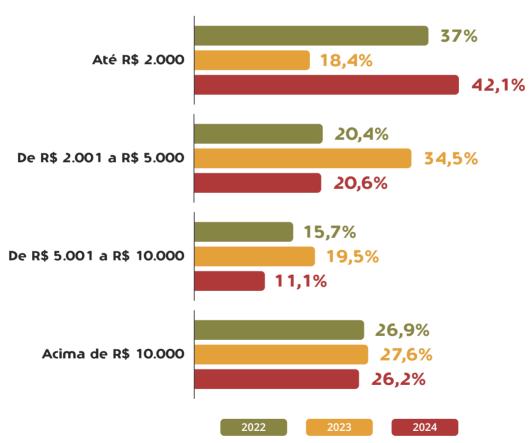




Gráfico 5 Investimento médio anual por estabelecimento:



O levantamento também revelou as diferenças nos valores investidos por empreendedores de Santa Cruz, de acordo com o porte de seus negócios e o setor de atuação. Entre os empreendedores informais, o investimento médio foi de R\$ 2.481,48, enquanto os Microempreendedores Individuais (MEIs) investiram, em média, R\$ 4.879,03.

As Microempresas (MEs), Empresas de Pequeno Porte (EPPs) e médias/grandes empresas superaram a média geral de investimento. As MEs investiram ,em média, R\$ 6.870,97, as EPPs destinaram aproximadamente R\$ 10.000,00 e as médias/grandes empresas investiram em torno de R\$ 7.375,00.

Além disso, a pesquisa destacou diferenças entre os setores de comércio e serviços. As empresas do setor de comércio investiram, em média, R\$ 5.555,56, enquanto as empresas do setor de serviços realizaram investimentos médios de R\$ 4.611,11.

Tabela 2 Investimento pelo perfil das empresas:

	Valor médio		
Comércio	R\$ 5.555,56		
Serviços	R\$ 4.611,11		
MEI	R\$ 4.879,03		
ME	R\$ 6.870,97		
EPP	R\$ 10.000,00		
Empresa Média/Grande	R\$ 7.375,00		
Outros/Informais	R\$ 2.481,48		

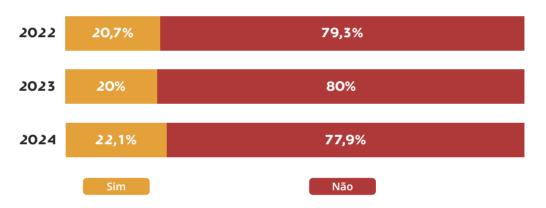
Gráfico 6



A pesquisa investigou a necessidade de contratação de colaboradores extras por parte dos gestores de Santa Cruz durante a Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia. Neste ano, 22,1% dos gestores afirmaram ter contratado funcionários adicionais para atender à demanda aumentada pelo evento, uma elevação em comparação com o ano passado, quando 20% dos gestores indicaram que buscariam colaboradores extras.

Por outro lado, 77,9% dos gestores revelaram que o número de colaboradores atuais seria suficiente para suportar a demanda durante o período festivo. Esses dados sugerem uma leve tendência de aumento na necessidade de reforço da equipe, refletindo possivelmente uma expectativa de maior movimento e atividade econômica durante a festa.

O (a) Sr. (a) contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?



A pesquisa destacou que a necessidade de contratação de mão de obra extra durante a Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia foi mais pronunciada entre determinados setores e tipos de empreendimentos em Santa Cruz. As empresas do setor de serviços apresentaram uma maior demanda por colaboradores adicionais, com 30,5% dos gestores afirmando que precisaram contratar funcionários extras. Em contraste, apenas 12,8% das empresas do setor de comércio relataram a mesma necessidade.

Essa tendência de maior necessidade de mão de obra extra também foi observada entre os Microempreendedores Individuais (MEIs) e Microempresas (MEs). Entre os MEIs, 22,4% indicaram a contratação de colaboradores adicionais, enquanto nas MEs esse percentual foi ainda mais significativo, chegando a 38%.



A maior necessidade de contratação entre os MEIs e MEs também evidencia a importância da festa como uma oportunidade de crescimento temporário, onde esses empreendimentos menores buscam maximizar sua capacidade de atendimento para aproveitar o aumento no fluxo de clientes. Esses resultados sublinham o impacto significativo da Festa de Santa Rita de Cássia na economia local, influenciando não apenas as vendas, mas também as decisões estratégicas de gestão de pessoal entre os empresários de Santa Cruz.

Tabela 3 Contratação pelo perfil das empresas:

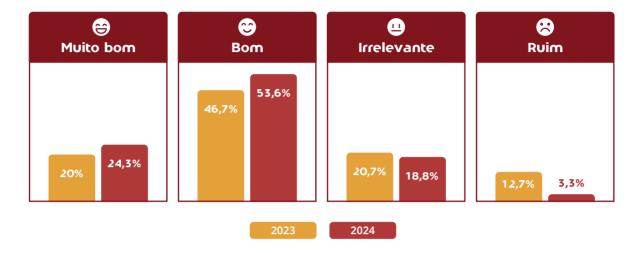
	Sim	Não
Comércio	12,8%	87,2%
Serviços	30,5%	69,5%
MEI	22,4%	77,6%
ME	38%	62%
EPP	0%	100%
Empresa Média/Grande	6,7%	93,3%
Outros	8,6%	91,4%

De acordo com a maioria dos empresários de Santa Cruz, o movimento gerado pela Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia superou as expectativas. Um expressivo percentual de 77,9% dos entrevistados relatou uma percepção positiva, distribuída entre movimento bom (53,6%) e muito bom (24,3%). Esse resultado representa um aumento significativo em comparação com o ano anterior, quando 66,7% dos empresários consideraram o movimento como bom ou muito bom.

Essa melhoria na percepção do movimento sugere que o fluxo de clientes durante o período festivo foi particularmente satisfatório para os empreendedores locais, contribuindo de forma positiva para o aumento das vendas. Apenas uma pequena parcela de 18,8% dos entrevistados considerou o movimento como irrelevante, enquanto 3,3% o avaliaram como ruim.



Gráfico 7 Como avalia as vendas durante a realização dos eventos?



Faturamento

A pesquisa revelou informações detalhadas sobre o faturamento dos negócios durante o período da Festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia deste ano em Santa Cruz. Os dados indicam que 34,5% dos estabelecimentos tiveram um faturamento de até R\$ 500 por dia durante os festejos, enquanto 43,4% registraram vendas na faixa de R\$ 501 a R\$ 3.000 por dia. Além disso, 22,1% dos negócios alcançaram um faturamento diário acima de R\$ 3.000 durante o período festivo.

O valor médio estimado do faturamento por dia e por estabelecimento, com base nas respostas dos empreendedores, foi de R\$ 1.449,40. Essa média representa um aumento em relação ao ano anterior, quando o faturamento médio diário por estabelecimento foi de R\$ 1.421,67.

Esses resultados evidenciam o impacto positivo da Festa de Santa Rita de Cássia no comércio local, gerando um aumento significativo nas vendas para muitos negócios da região. O faturamento médio superior ao registrado no ano passado sugere um fortalecimento da economia durante o período festivo, refletindo a importância do evento como um impulsionador do crescimento e desenvolvimento econômico em Santa Cruz.



Gráfico 8 Quanto, em média, o seu negócio está faturando/espera faturar por dia na festa?

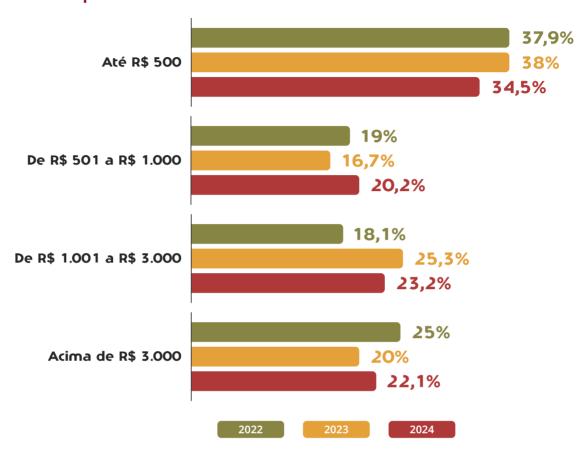


Gráfico 9 Faturamento médio por dia, por estabelecimento (ano):



Durante a Festa da Padroeira Santa Rita de Cássia em Santa Cruz, a pesquisa revelou o faturamento diário médio por porte de empreendimento. Os resultados demonstraram que os empreendedores informais alcançaram uma média de R\$ 795,45 por dia, ressaltando sua contribuição significativa para a economia local. Os Microempreendedores Individuais (MEIs)



registraram um faturamento médio diário de R\$ 1.323,94, evidenciando sua importância como uma força empreendedora relevante na região.

As Microempresas (MEs) apresentaram um faturamento médio diário de R\$ 1.630,21, indicando sua capacidade de capturar uma parcela considerável da demanda durante o período festivo. Empresas de Pequeno Porte (EPPs) registraram um faturamento médio diário de R\$ 2.250,00, destacando seu papel essencial no impulsionamento da economia local durante as festividades.

Por fim, empresas de Médio ou Grande Porte lideraram o faturamento médio diário, atingindo R\$ 2.461,54. Esses resultados ilustram a diversidade no desempenho econômico dos diferentes portes de empreendimentos durante o evento. Eles sublinham a importância de uma análise estratificada para compreender melhor os impactos da festa sobre os diversos segmentos do mercado local.

Tabela 4 Investimento pelo perfil das empresas:

	Valor médio		
Comércio	R\$ 1.655,06		
Serviços	R\$ 1.266,85		
MEI	R\$ 1.323,94		
ME	R\$ 1.630,21		
EPP	R\$ 2.250,00		
Empresa Média/Grande	R\$ 2.461,54		
Outros/Informais	R\$ 795,45		

Durante os festejos da Padroeira de Santa Rita de Cássia em Santa Cruz, a pesquisa revelou que a maioria dos gestores estendeu o período de funcionamento de seus estabelecimentos. Cerca de 70,6% dos gestores relataram que seus negócios funcionaram por mais de 8 dias durante o evento, evidenciando uma extensão significativa das atividades comerciais para atender à demanda festiva.



Adicionalmente, 21,7% dos gestores indicaram que seus estabelecimentos operaram entre 7 e 8 dias, enquanto apenas 7,7% funcionaram por até 6 dias. A média de dias de funcionamento deste ano foi calculada em 9 dias, um aumento em relação ao ano anterior, que registrou uma média de 7 dias de funcionamento.

Gráfico 10 Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante os festejos de Santa Rita de Cassia?



Durante o período festivo da Padroeira de Santa Rita de Cássia em Santa Cruz, os dados da pesquisa revelam padrões interessantes em relação ao fluxo de clientes nos estabelecimentos locais. Cerca de 47,5% dos empreendedores entrevistados relataram que a média de visitantes diários foi de até 30 pessoas durante o evento, indicando uma presença constante, mas moderada, de clientes em seus negócios.

Além disso, para 31,5% das empresas, o número de clientes diários variou entre 31 e 100 pessoas, demonstrando uma demanda considerável por serviços e produtos durante a festividade. Surpreendentemente, 21% dos estabelecimentos receberam mais de 100 pessoas por dia, refletindo um grande interesse da comunidade local e visitantes nos serviços oferecidos durante o evento.

A média geral por estabelecimento foi calculada em 47 clientes por dia, representando um aumento notável em comparação com o ano anterior, que registrou uma média de 34 clientes por dia. Essa elevação no número médio de clientes sugere uma maior atividade econômica durante o período



da festa, destacando o papel fundamental do evento na dinamização do comércio local e na promoção do crescimento econômico em Santa Cruz.

Gráfico 11 Qual a média de clientes espera por dia durante os festejos?



Gráfico 12 Média de clientes por dia durante os festejos anual:

2022	38
2023	34
2024	47

Ao analisar os dados de forma estratificada, observamos que entre os Microempreendedores Individuais (MEIs), o número médio de clientes por dia foi de 45. Esses números refletem a dinâmica específica desses pequenos



empreendimentos durante o período da festa, indicando um fluxo constante de clientes em suas operações.

Por outro lado, entre as médias ou grandes empresas, o número médio de clientes por dia atingiu uma média mais alta, chegando a 58 por estabelecimento. Esses números sugerem uma capacidade maior de atração e atendimento de clientes por parte dessas empresas de porte mais significativo, evidenciando sua influência e alcance no contexto econômico durante a festividade.

Tabela 5 Média de clientes por dia pelo perfil dos estabelecimentos:

	Média
Comércio	43
Serviços	52
MEI	45
ME	48
EPP	50
Empresa Média/Grande	58
Outros/Informais	50

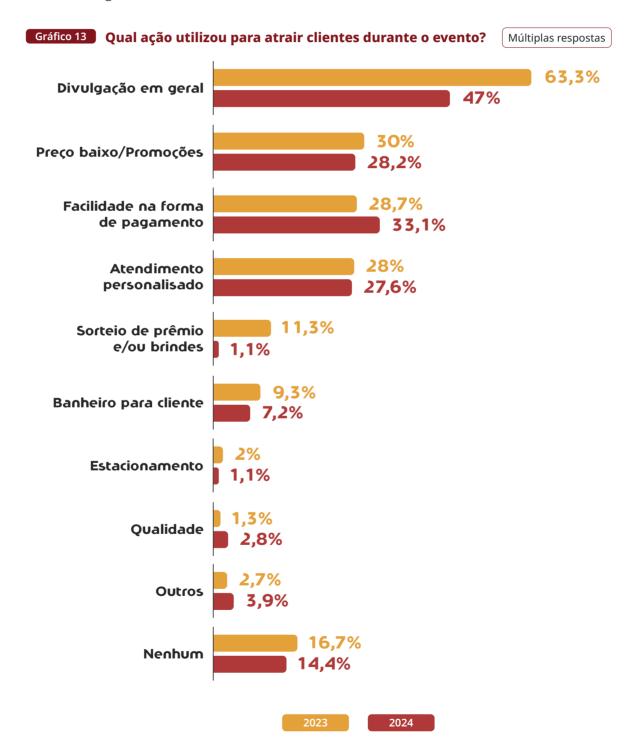
Estratégia de vendas

Os resultados da pesquisa revelaram que os comerciantes de Santa Cruz adotaram uma variedade de estratégias para atrair mais clientes durante o período da festa da Padroeira de Santa Rita de Cássia. Cerca de 47% dos estabelecimentos optaram por realizar campanhas de divulgação, visando aumentar sua visibilidade e atrair um público mais amplo.

Além disso, aproximadamente 33,1% dos estabelecimentos ofereceram diversas opções de pagamento, facilitando a compra para os clientes. Cerca de 28,2% dos comerciantes optaram por praticar preços mais baixos em seus produtos e serviços, buscando incentivar o consumo.



Outras estratégias adotadas incluíram o fornecimento de atendimento personalizado, relatado por 27,6% dos estabelecimentos, e a disponibilização de banheiros para os clientes, uma medida adotada por 7,2% dos comerciantes. Além disso, 1,1% dos estabelecimentos ofereceram estacionamento gratuito, entre outras iniciativas.





Melhorias

Os resultados da pesquisa também abordaram as sugestões de aprimoramento para o turismo local, refletindo o interesse dos empreendedores em impulsionar ainda mais o desenvolvimento econômico da região. Entre as principais reivindicações, destacam-se a conclusão do teleférico, uma demanda expressada por 39,8% dos participantes, visando agregar mais uma atração turística à cidade e proporcionar novas experiências aos visitantes.

Além disso, foi destacada a necessidade de criar mais estacionamentos, uma preocupação compartilhada por 21% dos empreendedores, buscando resolver um dos principais desafios enfrentados pelos turistas ao visitar a região. Também foi mencionado o investimento em infraestrutura, ressaltado por 19,9% dos participantes, visando melhorar as condições gerais da cidade para receber os turistas e proporcionar uma estadia mais agradável.

Outra preocupação foi com as melhorias no trânsito e mobilidade urbana, compartilhada por 19,3% dos empreendedores, visando garantir um deslocamento mais eficiente e seguro tanto para os visitantes quanto para os moradores locais. Além disso, foi solicitado um investimento público, destacado por 18,2% dos participantes, demonstrando a importância do apoio governamental para impulsionar o desenvolvimento do turismo na região.



Gráfico 14 Sugestões de melhorias para o turismo de Santa Cruz:

Múltiplas respostas

Conclusão do teleférico	39,8%
Estacionamentos	21%
Infraestrutura/Estradas	19,9%
Trânsito/Mobilidade urbana	19,3%
Investimento público	18,2%
Aumentar divulgação	16%
Mais atrativos turísticos/culturais	14,9%
Capacitação empreendedores/colaboradores	9,9%
Atrações musicais	7,7%
Banheiros públicos	7,2%
Investir em hotelaria e restaurantes	3,9%
Segurança	1,2%
Baixar os preços das pousadas	0,6%
Instalação de indústria	0,6%
Investimento no comércio	0,6%
Investir mais no carnaval	0,6%
Limpeza pública/Falta de água, policiamento, isolamento do pavilhão	0,6%
Melhorar a rodoviária	0,6%
Melhorar o acesso aos ambulantes na festa	0,6%
Organização	0,6%
Parque aquático	0,6%
Políticas sociais	0,6%
Nada	1,1%
Não sabe	2,2%

Perfil das empresas

Na pesquisa, observou-se uma distribuição equilibrada entre os setores participantes. Cerca de 47,5% dos entrevistados eram empreendedores do setor do comércio, enquanto os outros 52,5% representavam os serviços. Essa divisão reflete a diversidade econômica de Santa Cruz, onde tanto o comércio quanto os serviços desempenham papéis essenciais na dinâmica econômica local.



A participação significativa de ambos os setores na pesquisa permite uma análise abrangente da percepção dos empresários locais em relação à Festa de Santa Rita de Cássia e seus impactos nos negócios. Essa diversidade de perspectivas é fundamental para entender os desafios e oportunidades enfrentados pelos diferentes segmentos da economia local durante o evento festivo.

Gráfico 15 Setor:



Na pesquisa, uma variedade de portes de estabelecimentos participou, proporcionando uma representação diversificada do cenário empreendedor de Santa Cruz. Cerca de 42% dos participantes relataram ser microempreendedores individuais (MEI), destacando a significativa presença desse grupo empreendedor na economia local.

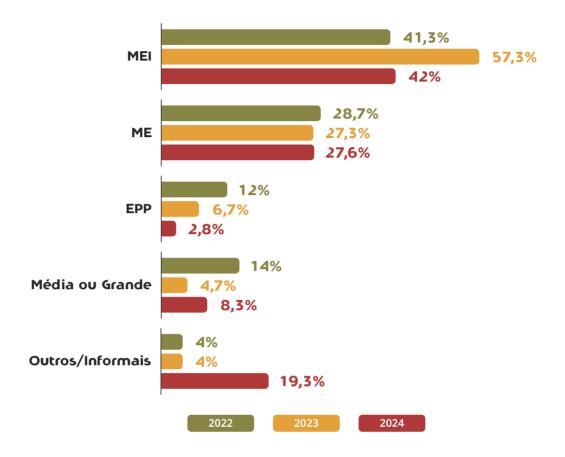
Além disso, 27,6% afirmaram ser microempresas (ME), enquanto 2,8% representaram empresas de pequeno porte (EPP). Esses dados refletem a presença considerável de pequenos e médios negócios na região, que desempenham papéis fundamentais na oferta de serviços e na geração de empregos.

Foi observada também a participação de 8,3% de empresas médias ou grandes, indicando a presença de estabelecimentos de maior porte na economia local, que contribuem para a diversificação e o dinamismo do mercado.

Por fim, 19,3% dos participantes eram informais, refletindo a presença de empreendedores que operam fora do mercado formal, mas que desempenham um papel importante na oferta de produtos e serviços na comunidade.



Gráfico 16 Porte:



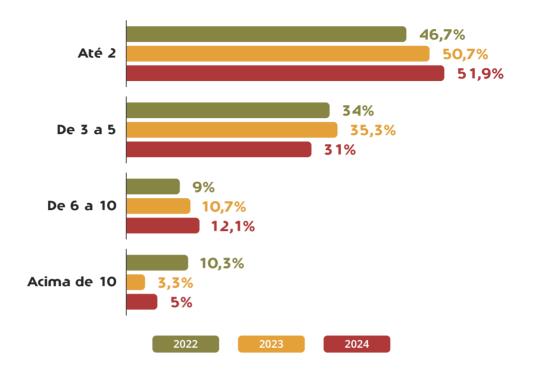
No geral, a pesquisa revelou uma distribuição variada em relação ao número de colaboradores nas empresas visitadas em Santa Cruz. Cerca de 51,9% das empresas relataram possuir até 2 colaboradores, refletindo uma presença significativa de micro e pequenos negócios na região, caracterizados por equipes enxutas e multifuncionais.

Além disso, aproximadamente 31% das empresas tinham entre 3 e 5 funcionários, indicando uma parcela considerável de negócios de porte médio na cidade, que mantêm equipes um pouco maiores para atender à demanda de seus clientes e operações comerciais.

Por fim, 17,1% das empresas visitadas relataram possuir mais de 6 funcionários, representando estabelecimentos de porte maior, que possuem uma estrutura mais robusta para suportar suas operações e atender às necessidades do mercado local.



Gráfico 17 Número de colaboradores:



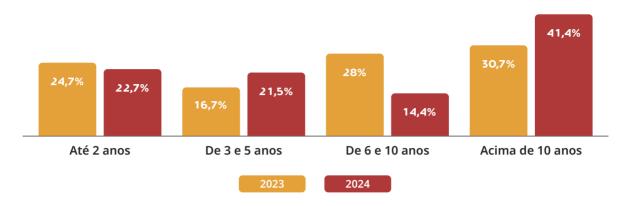
Sobre o tempo de atuação das empresas entrevistadas, os dados revelam uma distribuição diversificada que reflete a experiência e a estabilidade do cenário empresarial em Santa Cruz. Cerca de 22,7% das empresas informaram possuir até 2 anos de atuação, indicando uma presença significativa de empreendimentos mais recentes na região.

Outras, 21,5% das empresas tinham entre 3 e 5 anos de atuação, enquanto 14,4% estavam estabelecidas entre 6 a 10 anos. Esses números demonstram a presença de empresas que já passaram por um período inicial de consolidação e agora estão estabelecidas no mercado local.

Por fim, 41,4% das empresas entrevistadas afirmaram ter mais de 10 anos de atuação, evidenciando uma base sólida de empresas com uma história mais longa e uma presença estabelecida na comunidade empresarial de Santa Cruz. Essas empresas trazem consigo uma riqueza de experiência e conhecimento, contribuindo para a estabilidade e o crescimento econômico sustentável da região.



Gráfico 18 Tempo de atuação:



Neste ano, a pesquisa revelou uma participação diversificada de segmentos empresariais em Santa Cruz, RN, durante a festa da Padroeira Santa Rita de Cássia. Dentre os setores mais representativos, destacam-se o vestuário, com 12,7% de participação, evidenciando a presença significativa de lojas de roupas e acessórios. Os bares e restaurantes também se destacaram, com 11% de participação, ressaltando a importância desses estabelecimentos na oferta gastronômica durante o evento.

Os ambulantes em geral representaram 9,9% das atividades pesquisadas, demonstrando a relevância dos vendedores informais na dinâmica comercial. As lanchonetes, com 8,8% de participação, e os artesanatos, com 5,5%, também tiveram uma presença marcante, oferecendo opções variadas aos visitantes.

Além disso, outros setores como salões de beleza/barbearias, óticas, farmácias, automotivo, sorveterias, distribuidoras de bebidas, supermercados, hotéis/pousadas, padarias/confeitarias, calçados, agências de turismo, bijuterias e gráficas, entre outros, contribuíram para a diversidade e a vitalidade econômica do evento. Essa variedade de segmentos participantes enriquece a experiência dos visitantes e fortalece o desenvolvimento econômico local durante a festividade.



Tabela 6 Segmento:

Rótulos de Linha	2022	2023	2024
Vestuário/Calçados/Bolsas	22,0%	34,0%	16,7%
Ambulantes	6,7%	2,0%	10,7%
Bares/Restaurantes/Lanchonetes	15,3%	8,0%	16,0%
Artesanatos	4,0%	0,7%	5,3%
Eletrodomésticos/Móveis/Eletrônicos	4,7%	6,7%	4,0%
Óticas	2,0%	4,7%	4,0%
Artigos para festa	0,7%	0,7%	3,3%
Farmácias/Drogarias	4,7%	2,7%	3,3%
Automotivo	0,0%	2,0%	2,7%
Distribuidora de bebidas	0,7%	1,3%	2,7%
Padaria e Confeitaria	2,0%	0,7%	2,7%
Sorveterias	1,3%	1,3%	2,7%
Assistência técnica	0,7%	2,0%	2,0%
Beleza e Cuidados Pessoais	6,0%	5,3%	2,0%
Material de Construção	5,3%	3,3%	2,0%
Mercadinho/Supermercados	3,3%	0,0%	2,0%
Pet shop	0,7%	1,3%	2,0%
Telecomunicações	0,0%	1,3%	2,0%
Entretenimento	0,0%	0,7%	1,3%
Perfumaria/Cosméticos	2,7%	2,7%	1,3%
Produtos naturais	0,0%	0,0%	1,3%
Acessórios/Bijuterias	0,0%	1,3%	0,7%
Cafeteria	0,0%	0,0%	0,7%
Celulares e acessórios	0,0%	0,7%	0,7%
Comunicação visual	0,0%	0,0%	0,7%
Conveniência	1,3%	0,0%	0,7%
Costura	0,0%	0,0%	0,7%
Escritório de contabilidade	0,0%	0,0%	0,7%
Espaço para festa e games	0,0%	0,0%	0,7%
Ferramentas	0,0%	0,0%	0,7%
Finanças	0,0%	0,0%	0,7%
Gráfica/Serviços	1,3%	1,3%	0,7%
Hotéis/Pousadas	4,0%	2,0%	0,7%



Livraria e Papelaria	0,7%	1,3%	0,7%
Oficina de Usinagem	0,0%	0,0%	0,7%
Variedades	1,3%	4,0%	0,7%
Agência de viagem	1,3%	0,7%	0,0%
Agropecuária	0,0%	0,7%	0,0%
Artigos religiosos	0,7%	0,0%	0,0%
Atacarejo	0,7%	0,0%	0,0%
Combustíveis e Lubrificantes	2,7%	0,0%	0,0%
Distribuidora de Frutas	0,7%	0,7%	0,0%
Estúdio Fotográfico	0,7%	0,7%	0,0%
Joalheria	0,0%	1,3%	0,0%
Lojas de Bike e acessórios	0,0%	0,7%	0,0%
Mercado de Frutas	0,0%	0,7%	0,0%
Oficina Mecânica	1,3%	0,7%	0,0%
Pilates	0,0%	0,7%	0,0%
Suplementos	0,7%	0,7%	0,0%
Veterinária	0,0%	0,7%	0,0%





Anexos























